



São José, 21 de maio de 2025.

“Rogai, pois, ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe” (Mt 9,38).

*“A Igreja precisa muito de vocações!
É essencial que os jovens, nas nossas comunidades,
encontrem acolhimento caloroso,
atenção e incentivo no seu caminho vocacional,
podendo contar com exemplos credíveis
de dedicação generosa a Deus e ao próximo.”
Papa Leão XIV*

Ref.: Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina.

Estimados Párocos, Coordenadores da Pastoral Vocacional e Membros do Serviço de Animação Vocacional do Regional Sul 4 da CNBB, graça e paz!

Com esperança e compromisso, fazemos chegar até vós esta carta. Desejamos que, através do esforço conjunto de toda a Igreja, cresça e floresça a cultura vocacional nas Arquidioceses e Dioceses do Regional Sul 4 da CNBB, promovendo iniciativas que despertem, acompanhem e fortaleçam o discernimento vocacional para o ministério presbiteral.

Com a celebração do Ano Jubilar de 2025, como Peregrinos de Esperança e guiados por todo o Episcopado Catarinense em caminho Sinodal, assumimos, no ano de 2024, o Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina. A Igreja presente no Regional Sul 4 da CNBB, que corresponde ao território do estado de Santa Catarina, realiza sua missão evangelizadora, sua ação pastoral e seu cuidado em favor dos fiéis por meio das Arquidioceses e Dioceses que a compõem. É nesse contexto eclesial que se insere este projeto: como uma resposta de amor e compromisso do Episcopado com a causa vocacional, um olhar atento e pastoral que busca fortalecer a cultura vocacional em nossas comunidades, à luz dos hodiernos desafios.

Com Esperança e na Comunhão que fecunda nosso caminho, anunciamos com alegria o lançamento do **Projeto “Padres para Igreja em Santa Catarina”**, que acontecerá no dia 3 de agosto de 2025, primeiro domingo do Mês Vocacional. Conscientes da necessidade de contar com a Graça de Deus e o empenho de todos, pedimos que em nossas comunidades e em cada celebração litúrgica, o Projeto Padres, seja rezado, evidenciado e divulgado.

A articulação do projeto é acompanhada, no âmbito do Regional Sul 4, pelo Grupo de Trabalho, constituído por assessores da pastoral vocacional, seminaristas, artistas, religiosas, leigos (as), presbíteros e formadores. Esses organizaram materiais para os momentos de formação, oração, integração e sensibilização, para que, em todas as paróquias e comunidades do nosso regional, o projeto faça eco, seja ouvido, rezado e assumido.



Sabemos que a cultura vocacional perpassa a ação evangelizadora da Igreja. Ela não é responsabilidade somente dos animadores vocacionais, padres e casas de formação. É um processo que faz despertar, cultivar e amadurecer também as vocações sacerdotais em nossas Igrejas locais. Portanto, é nossa missão como Igreja, pois “toda a comunidade é guardiã das vocações e protagonista da pastoral vocacional” (*Christus Vivit*, 243).

Nesse horizonte, destacamos os cinco pilares fundamentais para a construção de uma autêntica cultura vocacional:

Pilar da Oração – Toda vocação nasce do diálogo com Deus. O próprio Jesus nos pediu: “*Rogai, pois, ao Senhor da messe*” (Mt 9,38). Portanto, intensifiquemos a oração da dezena vocacional e a oração vocacional de São Paulo VI (na versão aprovada pelo Regional Sul 4)¹, em todas as Celebrações Eucarísticas, Celebrações da Palavra, encontros, formações ou reuniões, conforme a orientação de cada Igreja local;

Pilar do Chamado – Ajudemos os jovens a escutarem a voz de Deus, que ainda hoje ressoa: “*Vem e segue-me*” (Mt 19,21). É preciso escutar e interpretar esse chamado “*nos diversos contextos em que se enraízam as Igrejas locais*” (Doc. 75, n. 17) com atenção aos sinais dos tempos, sempre à luz do Espírito Santo;

Pilar da Formação – Promover, oferecer, motivar os momentos de reflexão, capacitação e formação para os animadores vocacionais, lideranças e agentes de pastoral. Todos somos chamados a assumir a cultura vocacional com solicitude, solidez e espírito de conversão;

Pilar da Divulgação – Valorizemos testemunhos, partilhas vocacionais, conteúdos digitais e materiais gráficos. A beleza das vocações, sobretudo da vocação ao sacramento da Ordem, precisa ser entendida, conhecida, anunciada, mostrada e celebrada.

Pilar da Corresponsabilidade – O processo de redescoberta vocacional se dá pelo assumir o nosso batismo, pela inserção na comunidade eclesial e pelo compromisso com as vocações específicas na Igreja. Nesse sentido, todos os membros da comunidade são chamados a serem promotores da Cultura Vocacional.

Queridos Párocos e membros do serviço de Animação Vocacional, o êxito deste projeto depende diretamente do vosso empenho, compromisso, zelo e articulação. Por isso, o Grupo de Trabalho, em sintonia com o Episcopado Catarinense, conta com a vossa colaboração generosa

¹ Jesus, Mestre Divino,
que chamastes os Apóstolos para vos seguirem,
continuai a passar pelos nossos caminhos,
pelas nossas famílias, pelas nossas escolas,
e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens.
Dai coragem às pessoas convidadas.
Dai forças para que vos sejam fiéis
como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos,
como religiosos e religiosas,
para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade.
Amém!



desde já, especialmente no preparo orante e na divulgação do lançamento do Projeto Padres para Igreja em Santa Catarina. Mobilizemos as lideranças cristãs leigas e comunidades eclesiais para viver este bonito momento de renovação e promoção vocacional.

Façamos circular as informações, os convites, os chamados, enviemos materiais formativos, organizemos as equipes vocacionais, promovamos encontros, incentivemos ações concretas nas paróquias e comunidades, seja pela oração, seja pela formação.

A vocação presbiteral é um dom precioso que edifica a comunhão e a vida da Igreja. O serviço da pastoral vocacional com seus agentes fecunda *“um dos compromissos mais delicados e importantes da Igreja, pois se refere ao futuro das comunidades cristãs”* (Pastores Dabo Vobis, n. 2).

Por fim, confiamos à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil, o bom andamento deste projeto. Que ela, Mãe da Igreja e inspiradora das vocações, acompanhe e fortaleça todos nós nesta missão tão essencial.

Fraternalmente,

Dom Cleocir Bonetti

Bispo da Diocese de Caçador

Vice-Presidente do Regional Sul 4 da CNBB

Presidente da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada

Padre Alexandre Amorim

Presbítero da Arquidiocese de Florianópolis

Coordenador do Projeto Padres Para Igreja em Santa Catarina
Regional Sul 4 da CNBB

Padre Cesar Dalpra

Presbítero da Diocese de Rio do Sul

Coordenador do Serviço de Animação Vocacional
Regional Sul 4 da CNBB

Padre Antonio Madeira

Presbítero da Diocese de Criciúma

Secretário Executivo do Regional Sul 4 da CNBB